

Juliano Zaiden Benvindo

**RACIONALIDADE JURÍDICA
E VALIDADE NORMATIVA**
Da metafísica à reflexão democrática

ARGUMENTVM
Belo Horizonte
2008

Todos os direitos reservados à
ARGUMENTVM Editora Ltda.
© Juliano Zaiden Benvindo

Este livro ou parte dele não pode ser reproduzido
por qualquer meio sem a autorização da editora.

As idéias contidas neste livro são de responsabilidade do seu autor
e não expressam necessariamente a posição da editora.

CIP-BRASIL CATALOGAÇÃO-NA-FONTE (SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVRO, RJ)

B422r

Benvindo, Juliano Zaiden, 1979-

Racionalidade jurídica e validade normativa : da metafísica à reflexão democrática /
Juliano Zaiden Benvindo. – Belo Horizonte, MG : Argvmentvm, 2008.

272 p.; (Stvdivm ; 13)

Inclui bibliografia
ISBN 978-85-98885-47-6

838029

1. Direito - Filosofia. I. Título. II. Série.

08-5082.

CDU: 340.12

17.11.08 19.11.08

009812

CONSELHO EDITORIAL COLEÇÃO STVDIVM:

Bernardo Jefferson de Oliveira | UFMG
Betânia Gonçalves Figueiredo | UFMG
Diana Gonçalves Vidal | USP
José Gonçalves Gondra | UERJ
Maurilane de Souza Biccas | USP
Mauro Lúcio Leitão Condé | UFMG
Olival Freire | UFBA

ARGUMENTVM Editora Ltda.
Rua dos Caetés, 530 sala 1113 - Centro
Belo Horizonte. MG. Brasil
Telefax: (31) 3212 9444
www.argvmentvmeditora.com.br

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| AGRADECIMENTOS | 09 |
| PREFÁCIO | |
| Miroslav Milovic | 11 |
| INTRODUÇÃO | 15 |
| CAPÍTULO I | |
| A Metafísica da Natureza na Validação Normativa: | |
| Pressupostos para uma Crítica Reflexiva | 19 |
| 1.1. Introdução | 19 |
| 1.2. O Ponto de Partida: A Metafísica Clássica – As Condições de uma Fundamentação Natural | 23 |
| 1.2.1. A Metafísica Essencialista: A Primazia do Teórico | 23 |
| 1.2.2. A Metafísica Essencialista no Âmbito Prático: A Phronesis e a sua Falta de Reflexividade – A Primeira Crítica Antimetafísica | 26 |
| 1.2.3. Da Filosofia Clássica ao Direito Natural: A Metafísica dos Fundamentos Naturais do Direito | 31 |
| 1.2.4. As Premissas da Crítica ao Direito Natural: A Racionalidade Metafísica | 35 |
| 1.3. Pensar o Direito Natural: a Pluralidade de Perspectivas | 38 |
| 1.3.1. O Jusnaturalismo e a Irreflexão sobre a Validade Normativa: A Manutenção das Estruturas do Essencialismo e a Prevalência da Teoria sobre a Prática | 38 |
| 1.3.2. A Alteração da Força do Direito Natural diante do Direito Positivo: A Reestruturação da Tensão entre Validade e Facticidade e a Transição para a Subjetividade Constitutiva no Jusnaturalismo de Matriz Kantiana | 48 |
| 1.4. O Jusnaturalismo Moderno de Vertente Kantiana – A Natureza a partir da Subjetividade Constitutiva | 55 |
| 1.4.1. A Crítica Kantiana: A Subjetividade Constitutiva e o Confronto com a Natureza | 55 |
| 1.4.2. Análise Específica da Afirmção da Liberdade: O Direto Confronto com a Natureza e a Possível Radicalização do Direito Natural | 59 |
| 1.5. O Direito Natural Moderno: A Relação Teórico-Prático e a Possibilidade da Renovação Jurídica | 65 |
| 1.5.1. O Direito Natural em Rudolf Stammler: O Formalismo das Categorias Transcendentais da Consciência | 65 |
| 1.5.2. O Direito Natural em Giorgio Del Vecchio: A Metafísica Natural de Cunho Teleológico e a Explícita Migração para o Prático | 74 |
| 1.6. Conclusão – As Conseqüências da Falta de Reflexividade Normativa do Direito Natural Moderno e os Novos Horizontes | 82 |

CAPÍTULO II

A Metafísica Formal-Normativa e a Subjetividade Constitutiva no Direito:

| | |
|--|-----|
| A Teoria Pura do Direito de Hans Kelsen | 87 |
| 2.1. Introdução | 87 |
| 2.2. A Filosofia Transcendental Kantiana: A Subjetividade Constitutiva ... | 90 |
| 2.3. A Teoria Pura do Direito de Hans Kelsen e os Pressupostos Kantianos: A Subjetividade Constitutiva e o Ato de Conhecer no Direito | 106 |
| 2.3.1. Introdução | 106 |
| 2.3.2. O Projeto Kelseniano e as Bases da Consagração da Modernidade Filosófica no Direito | 108 |

CAPÍTULO III

A Metafísica da Historicidade: A Tradição e a Possibilidade de sua

| | |
|--|-----|
| Radicalização no Direito | 129 |
| 3.1. Introdução | 129 |
| 3.2. A Phronesis Aristotélica: A Ética da Tradição e a Ênfase na Facticidade | 138 |
| 3.3. A Hermenêutica da Tradição e as Condições da Crítica: Os Planos da Validade e da Facticidade | 146 |
| 3.3.1. A Compreensão e a Tradição Lingüisticamente Mediada | 146 |
| 3.3.2. A Crítica à Hermenêutica da Tradição | 153 |
| 3.4. O Círculo Compreensivo no Direito: A Tensão entre Validade e Facticidade na Jurisprudência | 177 |

CAPÍTULO IV

O Esclarecimento e a Dialética Emancipatória da Comunicação:

A Renovação Filosófica para uma Modernidade Reflexiva e um

| | |
|--|-----|
| Direito que Inclua o Outro | 193 |
| 4.1. Introdução | 193 |
| 4.2. A Teoria do Agir Comunicativo e as Instituições Jurídicas | 196 |
| 4.3. A Teoria do Agir Comunicativo sob Enfoque Sincrônico | 200 |
| 4.4. A Teoria do Agir Comunicativo sob Enfoque Diacrônico | 217 |
| 4.5. O Direito e a Teoria do Agir Comunicativo: O Discurso Moralmente Neutro e a Validade Normativa conforme uma Postura Pós-Metafísica ... | 234 |
| 4.6. A Emancipação pela Comunicação? Tópicos para Reflexão Crítica sobre o Projeto Habermasiano | 249 |

| | |
|-----------------|-----|
| CONCLUSÃO | 261 |
|-----------------|-----|

| | |
|----------------------------------|-----|
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 267 |
|----------------------------------|-----|